

meon

TURISMO

Publicação do Grupo Meon de Comunicação

Junho 2022 • nº 45



www.meon.com.br



ISSN 2625-1322
Junho/2022 | nº45
R\$ 12,90



ROTEIRO DE **INVERNO**

VEJA COMO APROVEITAR
O MELHOR DE CAMPOS DO
JORDÃO E REGIÃO

emais:

BALEIAS

COMEÇA A TEMPORADA DE
OBSERVAÇÃO NO LITORAL NORTE



Circuito Turístico da RMVale



SICOOB CRESSEM

Há **38** anos, a melhor opção de crédito consignado para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:
12 3904 9555

sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



www.meon.com.br/circuitoturisticoarmvale



O **meon** vai com você!
www.meon.com.br

RMVale, um presente a cada estação

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte é realmente um pedaço do paraíso. Eu sou suspeita ao falar, sou filha da terra. Nasci em Pindamonhangaba, cresci admirando e respeitando a natureza. Natureza que se apresenta exuberante em toda a nossa região, presenteando-nos com o melhor de cada estação. Nesta edição, o **Meon Turismo** traz um completo roteiro de inverno e, como não poderia deixar de ser, tendo como carro-chefe Campos do Jordão, que abre seu 52º Festival de Inverno, e Santo Antônio do Pinhal. Os municípios de Cunha, agora Capital Nacional da Cerâmica, Cruzeiro e Lorena também ganham destaque no roteiro. E pra quem não deixa de descer a Serra do Mar mesmo nas baixas temperaturas, o Litoral Norte reserva uma grande surpresa: o emocionante espetáculo das baleias jubarte. Boa leitura.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

EXPEDIENTE



Diretora Executiva
Regina Laranjeira Baumann

Diretor de Conteúdo e Novos Negócios
Fabrício Correia

Editora
Tânia Campelo

Reportagem
Ana Lígia Dal Bello,
Yeda Vasconcelos

Arte e Diagramação
Adriano Augusto

Departamento Comercial
Pedro Ernesto

Departamento Administrativo
Pedro Alves

Circulação
Região Metropolitana do Vale do Paraíba
e Litoral Norte de São Paulo e principais
representantes do trade turístico nacional

Distribuição
Rodrigo Melo

Site: www.meonturismo.com.br
Diário da Metrópole LTDA
CNPJ 18.859.803/0001-61
Avenida São João, 2.375
Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas
Para anunciar: 12 3204-3333
Email: meonturismo@meon.com.br

A revista Meon Turismo é um produto do Grupo Meon de Comunicação

Tiragem em responsabilidade da administração do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:



ÍNDICE

26

Lorena, roteiro turístico revela a história, a cultura e as áreas verdes da cidade



12

Após sete anos, a locomotiva a vapor Maria-Fumaça volta para os trilhos em Campos do Jordão



36

Barris de vinho viram confortáveis chalés



40

A Vila da Praia da Cocanha é escolhida para representar o Brasil em concurso internacional



06

Sem restrições e inspirado na Semana de 22, começa o Festival de Inverno de Campos do Jordão



24

Cunha conquista o título de Capital Nacional da Cerâmica



22 ESPECIAL

Cruzeiro faz homenagem aos combatentes de 32

34 ART GALLERY

A arte d'OSGÊMEOS vai além da razão

38 VIAGENS INESQUECÍVEIS

Lembranças para inspirar novos roteiros

41 NEGÓCIOS E POLÍTICAS

Secretaria lança curso de turismo

41 NEGÓCIOS E POLÍTICAS

Mais aeroportos privatizados em 2022

42 NEGÓCIOS E POLÍTICAS

Turismo cresce 47,7% em abril

MODERNOS
ETERNOS NA

Serra

SEM RESTRIÇÕES,
O 52º FESTIVAL DE
INVERNO DE CAMPOS
DO JORDÃO FAZ
UMA HOMENAGEM
AO CENTENÁRIO DA
SEMANA DE ARTE
MODERNA



Foto: Divulgação

Yeda Vasconcelos

Mais famoso destino de inverno do estado de São Paulo, e um dos principais do Brasil, Campos do Jordão inicia a alta temporada como o turista gosta: com baixas temperaturas e programação de eventos sem restrições de público.

Durante a primeira quinzena de julho, as temperaturas mínimas na cidade devem variar entre 8°C e 14°C, com máximas entre 18°C e 24°C, de acordo com o portal Climatempo. Os dias ensolarados, na maior parte do tempo, devem garantir os passeios ao ar livre.

E atividades não faltam para quem sobe a Serra da Mantiqueira. Há opções para todas as idades e perfis de turista –romântico, aventureiro, gastronômico e até mesmo para quem curte turismo rural.

Mas no mês de julho o que ganha destaque neste menu turístico diversificado são as atrações culturais, em especial, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, que começa neste dia 2 de julho e se estende até 31 de julho.

Após ser cancelado em 2020 e ganhar uma versão com público controlado e transmissões online em 2021, o festival retoma agora o seu formato clássico e público liberado.

Semana de 22

A PROGRAMAÇÃO DO 52º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO FAZ UMA HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE DE 1922. ESTÃO PROGRAMADOS 84 CONCERTOS DE MÚSICA CLÁSSICA AO LONGO DO MÊS, ALÉM DE OUTRAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E PEDAGÓGICAS.

características de compositores que chegaram à maturidade nesse período, como Igor Stravinsky, Béla Bartók, Manuel de Falla, Sergei Prokofiev, Silvestre Revueeltas, Paul Hindemith, Bohuslav Martinů e, é claro, Heitor Villa-Lobos, o grande nome da música brasileira presente na Semana de 1922.

Também serão lembrados o bicentenário do romântico belga César Franck e o centenário do vanguardista brasileiro Gilberto Mendes.

Palcos

A abertura oficial do Festival de Inverno será na noite do dia 2, no Auditório Claudio Santoro, com a Osesp regida por Thierry Fischer, tendo como solista o pianista Jan Lisiecki no Concerto para piano nº 1 de Chopin. Mas a boa música invade a Serra antes da cerimônia de abertura. À tarde, a banda Brasil Jazz Sinfônica irá se apresentar com o maestro Fabio Prado e Renato Braz, no Parque do Capivari.

As atividades são 90% gratuitas e distribuídas em quatro locais de Campos do



Inspiração norte-americana

Jordão: Auditório Claudio Santoro, no Parque Felicia Leirner, com apresentações de sexta a domingo; auditório do recém-inaugurado Parque Capivari, com concertos aos sábados e domingos; Palácio Boa Vista, com atrações na Capela de São Pedro; um palco externo, também aos sábados e domingos; e Igreja de Santa Teresinha, no centro da cidade, às sextas-feiras. Também haverá apresentações na Sala São Paulo, na capital paulista.

(Com informações da Agência Brasil)

Criado em 1970 pelos maestros Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri e Souza Lima, o Festival de Inverno foi inspirado no Festival de Tanglewood, nos Estados Unidos, e combina uma programação de música de concerto a um trabalho pedagógico qualificado.

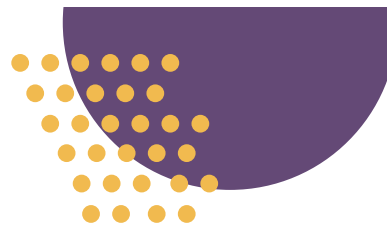
O evento se consolidou como o maior e mais importante festival de música clássica da América Latina, oferecendo aos bolsistas participantes a vivência com importantes

nomes da música nacional e internacional, e, paralelamente, uma programação cultural de qualidade que beneficia não somente a cidade de Campos do Jordão como todo o seu entorno, ampliando as oportunidades de acesso à música erudita.

O 52º Festival de Inverno de Campos do Jordão é um programa do Governo do Estado de São Paulo, realizado por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado e pela Fundação Osesp.

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA





O SBT com programação da nossa região



	SEG A SEX 07:00
	SEG A SEX 11:00
	SEG A SEX 12:00
	SEG A SEX 19:20



@tvthathisbt



A TRADICIONAL Maria-Fumaça ESTÁ DE VOLTA NOS TRILHOS

OS PASSEIOS NA LOCOMOTIVA A VAPOR FORAM RETOMADOS PELA CENTENÁRIA ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO; O TURISTA PODE PERCORRER TRECHO ENTRE AS VILAS CAPIVARI E ABERNÉSSIA



Da redação

Após sete anos, a centenária Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ) voltou a ter seu tradicional passeio de Maria-Fumaça. A locomotiva percorre um trecho de quatro quilômetros entre as vilas Capivari e Abernécia, e tem capacidade para transportar até 64 passageiros por viagem. O tempo total do percurso de ida e

volta é de 30 minutos, e não há paradas no trajeto.

Estão programadas quatro viagens por dia, com saídas às 11h, 13h, 15h e 17h, aos sábados e domingos. Em julho, também funcionará às sextas-feiras.

Em operação na linha turística de Campos desde o dia 18 de junho, a Maria-Fumaça é composta de uma locomotiva a vapor de origem

norte-americana, fabricada em 1947, e um carro de passageiros fabricado em 1912

Os turistas podem adquirir o bilhete no dia do passeio na bilheteria da estação Emílio Ribas, onde também ocorrem os embarques e desembarques. Crianças com até 5 anos, no colo de um responsável, não pagam passagem.

Reforma

A Maria-Fumaça estava fora de operação desde agosto de 2015. Em 2019 e 2020, a Estrada de Ferro operou o passeio de Maria-Fumaça com outra máquina, cedida pela Prefeitura de Taubaté.

A volta da locomotiva a vapor foi possível após uma reforma realizada na máquina, entre novembro de 2021 e maio de

2022. O trabalho artesanal de recuperação foi realizado pela equipe de manutenção da ferrovia, em uma oficina localizada em Pindamonhangaba.

“Toda a expertise da nossa equipe, adquirida em décadas de atuação em restauros e manutenções ferroviárias, foi fundamental nessa reforma.

Utilizamos a maioria dos materiais e recursos já disponíveis na nossa oficina e após os laudos de aprovação e vários testes realizados na via férrea, agora a Maria-Fumaça está pronta para fazer a alegria dos turistas”, disse Jorge Pereira, diretor do departamento de manutenção da EFCJ e que coordenou a reforma.

SERVIÇO

- **Dias de operação:** Sábados e domingos (durante o mês de julho às sextas, sábados e domingos)
- **Trajetos:** Entre as estações Emílio Ribas e Abernécia (4km), em Campos do Jordão
- **Duração:** 30 minutos (ida e volta)
- **Horários:** Saída às 11h, 13h, 15h e 17h da estação Emílio Ribas

História

Diferente da maioria das ferrovias, criadas com objetivos comerciais ou de expansão territorial, a Estrada de Ferro Campos do Jordão foi inaugurada em 15 de novembro de 1914 para proporcionar transporte confortável e de forma mais rápida para enfermos que buscavam tratamento contra a tuberculose. Antes, a travessia do Vale do Paraíba para o alto da Serra da Mantiqueira era realizada a pé ou sobre animais através de estradas precárias, praticamente como trilhas.

Assim como na atual pandemia

pesquisadores do mundo todo buscam os melhores tratamentos para a Covid-19, na década de 1910 cientistas viam no clima de Campos do Jordão qualidades terapêuticas que favoreciam a recuperação de pessoas que sofriam com doenças pulmonares, como a tuberculose, enfermidade que causou epidemias no país principalmente no século XIX e início do século XX.

Duas locomotivas a vapor foram utilizadas durante a construção da ferrovia que liga Pindamonhangaba a Campos do Jordão, entre 1912 e 1914 e nos primeiros dez anos de operação,

junto com veículos ferroviários à gasolina. Em 1924, a Estrada de Ferro foi eletrificada em toda sua extensão de 47 km. Com isso, as duas máquinas a vapor foram aposentadas e hoje não fazem mais parte do acervo da ferrovia.

Na década de 1990, a ferrovia iniciou os passeios turísticos de Maria-Fumaça, em Campos do Jordão, com trens alugados. Em 2004 adquiriu a máquina H.K. Porter, que operou regularmente na ferrovia entre os anos 2009 e 2015, período em que transportou mais de 66 mil passageiros, até ser desativada para reforma. ■



PARQUE DO CAPIVARI

LAZER NAS ALTURAS

CAMPOS DO JORDÃO TEM MUITO MAIS QUE FRIO E BOA MÚSICA DURANTE A TEMPORADA DE INVERNO. UM DOS SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS É O PARQUE DO CAPIVARI, QUE TEM OPÇÕES DE LAZER E AVENTURA PARA TODA A FAMÍLIA

Da redação

I Parque do Capivari faz parte da história de Campos do Jordão desde 1914, quando a Estrada de Ferro Campos do Jordão foi inaugurada e a Estação Emílio Ribas, que hoje abriga o Centro de Memória Ferroviária da cidade, abriu suas portas.

No início dos anos 70, o espaço inaugurou o primeiro teleférico de cadeirinha monocabo do Brasil, ampliando o potencial turístico da cidade. Com a concessão do Parque do Capivari à iniciativa privada, em 2019, os serviços foram melhorados e ampliados, aliando muita diversão a áreas tranquilas para descansar e relaxar em meio à natureza.

No espaço, o turista encontra opções de lazer, compras, gastronomia, paisagismo, pedalinhos, áreas para descanso e um palco para shows sobre um grande lago, que recebe, inclusive, apresentações do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Entre os atrativos do Parque, destacam-se os pedalinhos, um mini parque de aventura, lojas, restaurantes e uma roda gigante. O teleférico, que permanece fechado para reforma, deverá ser reativado em breve com as tradicionais cadeirinhas substituídas por cabines, e o Mirante do Morro do Elefante totalmente revitalizado. A data da entrega do novo teleférico ainda não foi divulgada,



CARTÃO POSTAL

A roda gigante do Parque do Capivari já se tornou um novo cartão postal da cidade. Com 22 metros de altura, a atração agrada não apenas as crianças, mas também os adultos que podem contemplar as belas paisagens da cidade. Suas 16 gôndolas têm capacidade para até 4 pessoas (peso máximo de 400 kg). A iluminação da roda gigante dá um colorido especial à noite de Campos do Jordão.



AVENTURA

Projetado para adultos e crianças se divertirem com muita adrenalina e segurança, o Espaço Aventura tem parede de escalada, circuito de arvorismo e o Quick Jump, uma queda livre com 10 metros de altura. Para crianças de 3 a 7 anos de idade, o miniparque possui um circuito infantil com brinquedoteca, cama elástica com seis metros de diâmetro, pontes de madeira e um escorregador de quatro metros. Os fãs de “O Senhor dos Anéis” vão adorar passear pelas “casas dos hobbits”, construções subterrâneas com telhado redondo. ■

ACESSE O QR CODE E VEJA OS OUTRAS AS ATRAÇÕES DO PARQUE



Museu Felícia Leirner

Da redação

Museu Felícia Leirner, de Campos do Jordão, preparou uma programação especial para as férias de julho. Ao longo do mês, o espaço cultural vai realizar o projeto “Férias no Museu”, com música, oficinas, contação de histórias, jogos e brincadeiras.

Entre as atividades, destaca-se a celebração dos 118 anos do nascimento de Felícia Leirner (1904-1996). No dia 6 de julho, às 11h e às 15h, educadores da instituição vão apresentar a história da artista, e, em seguida, ministrarão oficinas de esculturas feitas de argila e pedra sabão. Obras que a escultora produziu a partir do barro podem ser contempladas nos jardins do museu e do auditório Claudio Santoro.

Já o Maestro Claudio Santoro (1919-1989) será lembrado no dia 7 de julho em uma atividade lúdica, inspirada no ‘Twister’. Durante a brincadeira, os visitantes terão oportunidade

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM JULHO



Fotos: Divulgação

de conhecer melhor as notas musicais e os seus símbolos. Ao final do jogo, o público poderá levar para casa um fanzine produzido em comemoração ao aniversário de 103 anos do Maestro Claudio Santoro.

Outra novidade do mês é a retomada do projeto “Pôr do Sol”, com música ao ar livre no mirante do museu que contempla a exuberante paisagem da Serra da Mantiqueira. ■

ACESSE O QR CODE E SAIBA MAIS SOBRE AS ATIVIDADES



Acompanhamento full time | Atendimento diferenciado | Monitoria e Guias de Turismo Credenciados | Parcerias com Agências

REDENÇÃO PLAY

Se você gosta de viajar e se divertir, então acesse nosso perfil @redencaoplay e descubra nossas diversas opções!

Acompanhe os lançamentos em nossas redes sociais e viva essa experiência!



✉ play@redencaoturismo.com.br

☎ (12) 3634-6800

📞 (12) 99700-0558



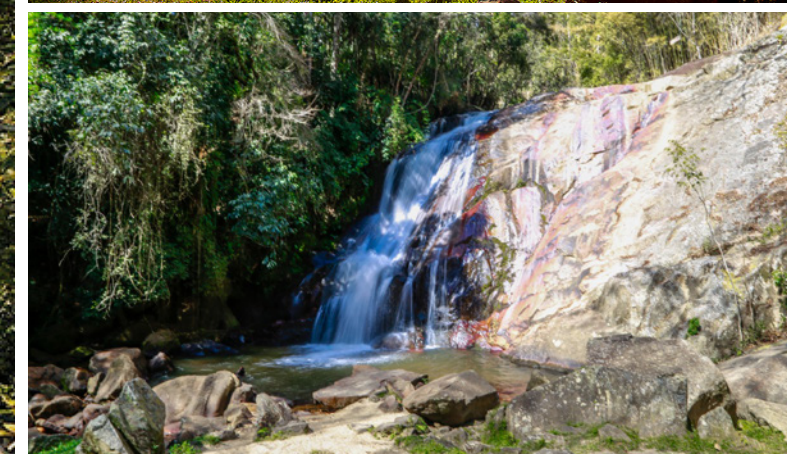
CIRCUITO ALTO LAJEADO

LONGE DAS AGLOMERAÇÕES, PERTINHO DA NATUREZA

Da redação

O Circuito Turístico Alto Lajeado, em Campos do Jordão, é perfeito para quem quer ficar longe das aglomerações e pertinho da natureza. O roteiro combina diversão, alta gastronomia e relaxamento em meio às paisagens da Serra da Mantiqueira. O circuito fica em uma das áreas mais preservadas

de Campos do Jordão, e conta com cenários e atividades de tirar o fôlego. Integram o Circuito Alto Lajeado o Toriba Hotel Spa, Fazendinha Toriba, Tarundu, Amantikir, Alto da Brasa e a Cerveja Campos do Jordão. De acordo com o empreendimento, os espaços e as atividades oferecidas são eco-friendly, permitindo total harmonia com a natureza.



CENÁRIOS DESLUMBRANTES

Entre os atrativos do roteiro estão as expedições do Aventoriba, um programa cheio de aventura criado pelo hotel Toriba. A Trilha Gavião, por exemplo, passa por florestas de árvores nativas, cachoeiras, mirantes e desbrava o ponto culminante ferroviário do Brasil (1.743 metros acima do nível do mar).

Outra opção de passeio são as cavalgadas por trilhas da Mantiqueira, em cavalos Mangalarga do Tarundu. Há também pôneis para crianças. Os passeios em meio às belas paisagens serranas duram cerca de 30 minutos.

Assistir ao pôr-do-sol no Mirante Mantiqueira, no Parque da Cerveja, é outra experiência imperdível. Enquanto esperam o lusco-fusco, os pais podem

saborear um título da Cerveja Campos do Jordão e as crianças, um chocolate quente. No local, um museu ao ar livre remonta a história da cerveja.

O labirinto do Amantikir, formado por lindos jardins, é outra opção do Circuito Alto Lajeado. São cerca de 600 metros de corredores separados por paredes formadas por uma mescla de podocarpos e jasmim-amarelo que atingem 2,50 m de altura. Entre as 27 passagens, somente uma leva até a saída --encontrar o caminho é uma verdadeira aventura.

O acesso ao complexo turístico pode ser feito antes do portal de Campos do Jordão, livrando o turista do trânsito na entrada da cidade, o que é comum na temporada e feriados. ■



VOOS, ARTE E FLORES

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL TEM MUITAS OPÇÕES DE PASSEIOS, TRILHAS E ESPORTE DE AVENTURA O ANO TODO; EM JULHO ACONTECE A TRADICIONAL FEIRA DE ARTESANATO DA CIDADE

Da redação

Vizinho de Campos do Jordão, o município de Santo Antônio do Pinhal é uma excelente opção de turismo para a temporada de inverno. Cenário conhecido de esportes radicais, a cidade é também um oásis de tranquilidade para quem busca relaxar em meio à natureza.

O Pico Agudo, a cerca de 9 quilômetros do centro da cidade, é um dos principais pontos de encontro dos praticantes do voo livre no estado. Do cume se tem uma belíssima visão do Vale do Paraíba e da Serra da Mantiqueira. Em dias claros, é possível ver a Pedra do Baú, que

fica localizada no município de São Bento do Sapucaí.

Os turistas mais corajosos podem contratar voos duplos em asa delta ou paraglider para viver a experiência de um salto desta formação rochosa, que fica a 1.634 metros de altitude. O acesso ao cume do Pico Agudo pode ser feito de carro, mas o local não possui infraestrutura turística (não há sanitários ou restaurantes).

Santo Antônio do Pinhal também é palco de outros esportes e atividades de aventura, como arvorismo, rapel, cascading, mountain bike e off road, entre outras.

Para quem gosta de caminhada, opções não faltam. As principais delas são a Trilha do Matão, do Mirante do Cruzeiro, do Cambraia, do Tropeiro e a Trilha do Zigue Zague, uma das mais conhecidas na região, mas que exige maior preparo físico. Muitas delas passam por cachoeiras e cenários únicos da Mata Atlântica.

Uma das cachoeiras mais visitadas de Santo Antônio do Pinhal é a do Lageado, que possui infraestrutura sanitária, área arborizada para piquenique e bancos para descanso. A queda d'água forma uma piscina natural em meio às pedras, atraindo muitos turistas no verão.

Produção e Artesanato

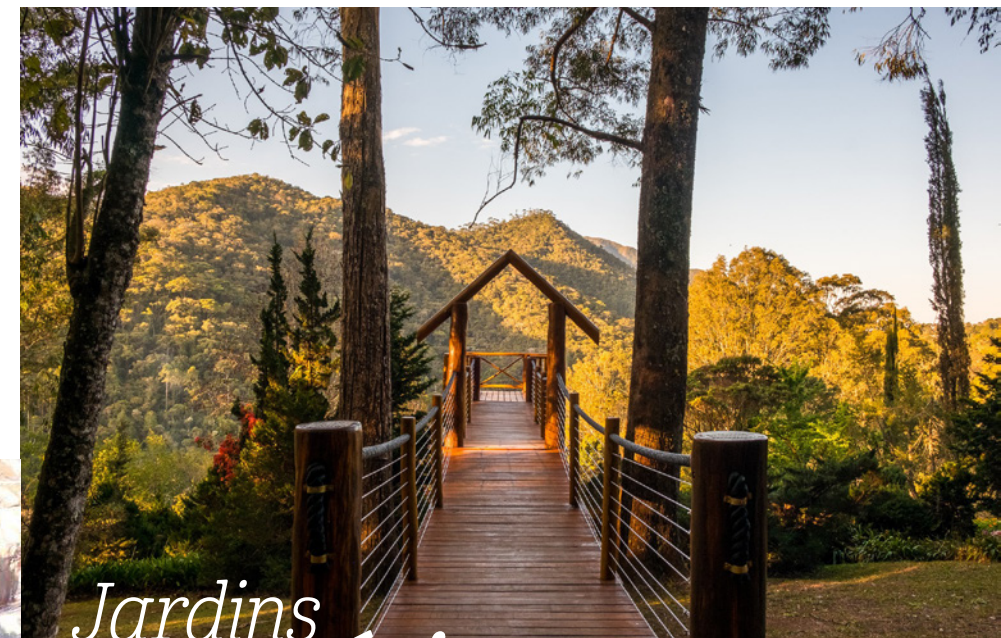
O roteiro rural de Santo Antônio inclui passeios para conhecer as produções locais, como cachaças e cervejas artesanais, cerâmicas, trutas, doces e geleias, entre outros produtos.

Durante todo o mês de julho, acontecerá na cidade a 36ª Feirart - Feira de Artesanato e 32ª Festa da Orquídea de Santo Antônio do Pinhal. A exposição dos produtos vai acontecer de quinta a domingo, das 10h às 21h, com entrada gratuita.

Este ano, estarão presentes na feira 52 artesãos e 4 produtores de orquídeas. Os expositores

moram na cidade e região, alguns têm trabalhos no exterior. Já os produtores de orquídeas são da Colônia Japonesa da cidade. O

evento conta ainda com praça de alimentação e música ao vivo todos os sábados e domingos, até o final de julho.



Jardins temáticos

Outro passeio imperdível em Santo Antônio do Pinhal é o Jardim dos Pinhais Ecco Parque. É um circuito com oito jardins temáticos, distribuídos ao longo de 1.200 metros de extensão, mas de fácil acesso a pessoas de todas as idades, inclusive cadeirantes. A cada estação, a paisagem se renova.

Um guia pode acompanhar o turista, fornecendo informações sobre as plantas e a concepção de cada paisagismo. O Jardim Japonês, por exemplo, tem como principais elementos a água, as pedras, as carpas, e as tradicionais pontes vermelhas. Já o Jardim Montanhês é feito com flora nativa da Serra da Mantiqueira –dependendo da

época fica repleto de hortênsias.

O Jardim Sensitivo reúne diversas plantas e ervas utilizadas na culinária tradicional, como se fosse uma grande horta. A pessoa que se entrega à experiência, pode se surpreender com a força e a diversidade dos aromas.

Além dos jardins, o espaço conta ainda com restaurante, passeio de quadriciclo e espaço kids, com atividades para as crianças. ■



ACESSE O QR CODE E SAIBA MAIS SOBRE O JARDIM DOS PINHAIS



HISTÓRIA E CULTURA

Da redação

Os 90 anos da Revolução Constitucionalista de 1932, celebrados no dia 9 de julho, serão lembrados durante o Festival de Inverno de Cruzeiro. O município é considerado a Capital da Revolução de 32, pois foi protagonista de alguns dos principais combates deste conflito e palco da assinatura do armistício, que selou a paz entre revolucionários e getulistas.

Uma homenagem simbólica aos revolucionários será realizada no dia 8 de julho, no Mausoléu do Soldado Constitucionalista, no cemitério Santa Cruz.

No mesmo dia, acontece a troca do manto de Nossa Senhora Aparecida, próximo ao túnel que ligava as cidades de Cruzeiro e Passa Quatro (MG).

Neste túnel, foram travadas várias batalhas entre os revolucionários que defendiam os ideais constitucionalistas e

as tropas federais do Presidente Getúlio Vargas. Atualmente, às margens da rodovia SP-52, que liga o município paulista ao município mineiro, existe um memorial em homenagem aos combatentes da Revolução de 32.

Flores

A programação do Festival de Inverno de Cruzeiro, que ocorre durante todo o mês de julho, conta ainda com atividades culturais, gastronômicas e esportivas.

Dentre os destaques da programação, está a realização do Festival de Flores de Holambra, entre os dias 7 e 10 de julho. O evento contará também com praça de alimentação e apresentações musicais.

Outra atração que deve movimentar a cidade será o

Festival do Torresmo, entre os dias 15 e 17 de julho. Nos mesmos moldes, o evento levará muita música e diversidade gastronômica para a população, não só de Cruzeiro, mas de toda região.

Esporte

O Festival de Inverno de Cruzeiro contará também com diversas atividades esportivas e culturais. Entre elas, o 'Cruzeiro Cup', acontece entre os dias 12 e 17 de julho, reunindo atletas de diversas categorias. Os jogos serão realizados no Estádio Municipal, e em vários outros campos, envolvendo moradores de todas as idades.

O Festival de Inverno de Cruzeiro é realizado pela prefeitura, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turístico, e Esporte, Cultura, Lazer e Juventude.

Agenda do Festival de Inverno de Cruzeiro

Dia 2: Torneio de Quebra Cabeça
• Local: Museu Major Novaes

Dias 7 a 10: Festival de Flores de Holambra
• Local: Praça doutor Antero Neves Arantes

Dia 8: Cerimônia de troca de manto de nossa Senhora
• Local: Belvedere da Santa

Cerimônia em Homenagem no Mausoléu do Soldado Constitucionalista de 1932
• Local: Cemitério Santa Cruz

Dia 9: Ato Cívico em celebração ao aniversário de 90 anos da Revolução Constitucionalista de 1932
• Local: Praça Doutor Antero Neves Arantes

Dias 9 e 10: Revolution Motor Festival
• Local: Aldeia Country

Dia 16: 3º Revolution Moto Fest
• Local: Centro Cultural Rotunda

Dias 12 ao 17: Cruzeiro Cup
• Local: Estádio Municipal e demais Campos de Futebol da cidade



Dias 15 ao 17: Festival do Torresmo
• Local: Praça Doutor Antero Neves Arantes

Dia 24: Dia Internacional da Mulher Negra, Latina e Caribenh
• Local: Praça Doutor Antero Neves Arantes

Dia 30: Abertura da Exposição Temporária "Caipira"
• Local: Museu Major Novaes

Dia 31: Air Soft Evento
• Local: Estádio Municipal Pedal Solidário (Apaie) Saída do Museu Major Novaes

UMA DAS BIG 5
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS CIDADES DO **PAÍS**

35 SÓCIOS

R\$257,3 MILHÕES RECEITA EM 2019

1.713 PROFISSIONAIS

83% DOS CLIENTES

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO
Tel (12) 3941-4262

LÍDER NO MIDDLE MARKET

CONFIRMAM QUE A BDO **ATENDE OU SUPERA** AS EXPECTATIVAS

IBDO

Capital da CERÂMICA

CUNHA CONQUISTA O TÍTULO DE CAPITAL NACIONAL DA CERÂMICA DE ALTA TEMPERATURA; MUNICÍPIO É CONSIDERADO O MAIOR POLO CERAMISTA DO BRASIL



Ana Lúgia Dal Bello

Encravada entre as serras da Quebra-Cangalha, da Bocaina e do Mar, e a pouco mais de 200 quilômetros da capital paulista, a pequena Cunha conquistou o título oficial de Capital Nacional da Cerâmica de Alta Temperatura. O município é considerado o maior polo de cerâmica do Brasil.

A lei 14.343, que confere o título à cidade de Cunha, foi sancionada no dia 1º de junho. A expectativa é que a iniciativa impulse o turismo no município, que conta com diversos outros atrativos turísticos.

Cunha possui hoje 20 ateliês de cerâmica, que produzem peças utilitárias, artísticas, escultóricas e decorativas. Após serem moldadas em argila, as peças são queimadas a temperaturas que variam de 1.220°C a 1.300°C, em fornos a lenha, elétricos e a gás.

A atual notoriedade de Cunha como produtora de cerâmica se deve, principalmente, ao forno Noborigama, que utiliza uma técnica japonesa. O primeiro foi construído na cidade em 1975.

No entanto, a vocação de Cunha para a produção de cerâmica começou muito antes. A prática

tem suas raízes no século XVIII, quando os tropeiros ainda percorriam a trilha do ouro das Minas Gerais ao porto de Paraty (RJ), conhecida como Estrada Real, passando pela cidade.

No início, a cerâmica era feita por indígenas das tribos Tapuia e Tamoios, que habitavam a região. Depois sofreu influência de colonizadores e das mulheres 'paneleiras', que fabricavam peças em baixa temperatura, sem esmalte, voltada para utilização cotidiana. A última representante desta tradição no município, conhecida como Dita Olímpia,

faleceu em 2011, aos 92 anos.

Na década de 70, um grupo de ceramistas portugueses e japoneses chegou a Cunha, introduzindo a cerâmica de alta temperatura. A partir daí, outros foram atraídos ao município e instalaram seus ateliês, transformando Cunha num polo produtor de cerâmica de alta temperatura.

Além da Cerâmica

Cunha possui restaurantes premiados e reconhecidos na Rota Gastronômica de São Paulo; produção de cerveja artesanal, de uva, de oliva e de shitake; e muitos atrativos turísticos naturais, entre eles, a Pedra da Macela e o Parque Estadual da Serra do Mar, com trilhas e cachoeiras.

A cerâmica contribuiu para que esses atrativos se tornassem ainda mais conhecidos.

“Estima-se que apenas a cerâmica atraía aos ateliês, antes da pandemia, aproximadamente 12 mil visitantes ao ano”, disse o diretor de Turismo de Cunha, Marcos do Nascimento.

De acordo com ele, por meio de uma parceria entre Sebrae, Suzano e ICCC (Instituto Cultural da Cerâmica de Cunha), será feito o resgate de uma prática indígena de produção de cerâmica utilizada na região antes da chegada da técnica japonesa.

“Esse projeto ensina às mulheres a técnica de produção de cerâmica a baixa temperatura com a queima em fornos pré-colombianos, e fornece subsídios para que esse material seja comercializado de maneira adequada, tanto nos quesitos de exposição como precificação”, explicou Nascimento.



De Cunha para o mundo

Muitos ceramistas de Cunha expõem peças em eventos nacionais e internacionais. Alunos formados pelo ICCC também estão obtendo destaque no exterior.

“José Augusto, de 20 anos, já participou de eventos na Colômbia e tem peças expostas no Museo Tambo Quirquincho, em La Paz, Bolívia, e no Museu Arqueológico e Histórico do Planalto Central, em Brasília. Suas peças, modeladas à mão e polidas com pedras quartzo, recebem pintura e decoração com tintas naturais, a queima é realizada em forno a lenha em baixa temperatura, e o acabamento e impermeabilização são feitos com cera de abelha”, disse Marcos do Nascimento., diretor de Turismo.

“O TÍTULO DE CAPITAL NACIONAL DE CERÂMICA DE ALTA TEMPERATURA VEM COROAR TODO O TRABALHO JÁ REALIZADO PELOS DIVERSOS CERAMISTAS DA CIDADE E DO PODER PÚBLICO. TAMBÉM É UMA ALAVANCA PROPULSORA PARA QUE NOVOS INVESTIMENTOS SEJAM CAPTADOS E INVESTIDOS”, AFIRMA MARCOS DO NASCIMENTO.

Quem se sentiu atraído pela tradição da cerâmica na cidade, deve ficar atento na programação dos ateliês, que têm calendário próprio de eventos, como cursos e aberturas de fornavas. ■

CIDADE DAS PALMEIRAS

INTEGRADA AO ROTEIRO DA FÉ, LORENA TEM UM RICO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E AMPLAS ÁREAS VERDES QUE PERMITEM MAIOR CONEXÃO COM A NATUREZA

Da redação

Integrante do Roteiro da Fé e do Mapa Turístico Brasileiro, o município de Lorena tem um rico patrimônio histórico e religioso. Nos últimos anos, o ecoturismo vem ganhando força na cidade em razão da infraestrutura implementada em seus parques.

Conhecida como a Cidade das Palmeiras Imperiais, Lorena deve o título aos barões do café –além de construir grandes casarões, eles investiram em um paisagismo diferente do estilo colonial, plantando palmeiras em vários pontos da cidade. As poucas árvores que resistiram ao tempo ainda podem ser vistas em praças e ruas de Lorena.

O município ainda preserva um rico conjunto arquitetônico, com destaque para construções assinadas pelo arquiteto Ramos de Azevedo (1851-1928). Os turistas que visitam a cidade também contam com bons hotéis e restaurantes, além da tradicional hospitalidade da população de Lorena.



CONHEÇA OS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DE LORENA

SANTUÁRIO DE SÃO BENEDITO

Inaugurada em 1884, é uma construção em estilo gótico com seu interior em estilo barroco. Em 1917, no pontificado do Papa Bento XV, o Santuário de São Benedito foi agregado à Basílica de São Pedro, em Roma, distinção que notabilizou a igreja como o único Santuário Basílica de São Benedito no Hemisfério Sul.

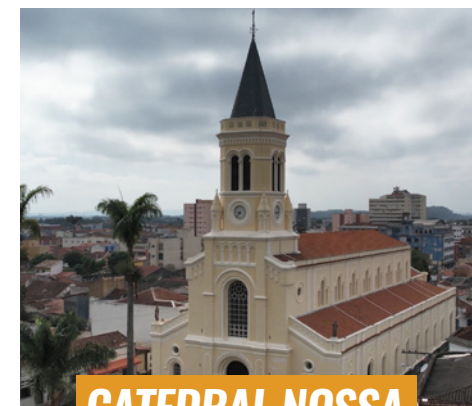
PALACETE VENEZIANO

Edificado em 1919, com arquitetura veneziana, pertenceu ao Coronel José Olimpio Ferreira, que o vendeu à congregação Salesiana. Em 1952, tornou-se Faculdade Salesiana de Filosofia e Letras de Lorena, atual Unisal.



IGREJA DO ROSÁRIO

A Igreja do Rosário foi construída como capela a pau a pique para a comunidade católica negra, em 1803. Dez anos depois, a igreja foi inaugurada e benta pelo então Vigário Padre José Gonçalves da Silva. O templo tem formato de cruz grega, teto abobadado e interior simples, com detalhes em madeira. Por vários anos a Igreja do Rosário foi a 'matriz' de Lorena, enquanto a Catedral de Nossa Senhora da Piedade estava em reforma.



CATEDRAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Construída em 1705, a capela foi o núcleo inicial da povoação local. A mudança do leito do rio Paraíba e o crescimento da população fizeram com que a Igreja ficasse de costas para a cidade. Em 1937, foi elevada à Catedral.

SOLAR CONDE DE MOREIRA LIMA

Casarão construído com os mais finos materiais importados, onde pernoveram o Imperador Dom Pedro II, a Princesa Isabel e o Conde D'Eu. O Solar começou a ser construído em meados do século XIX por Joaquim José Moreira Lima, pai do Conde Moreira Lima. Foi o mais importante solar de Lorena no século XIX. Tem estilo neoclássico, com colunas, arcos, frontões, cornijas, platibandas, mármore, esculturas e pinturas do estilo renascentista italiano.



PARQUE ECOLÓGICO DO TABOÃO

Com mais de 80 hectares de uma área de preservação ambiental, lazer e disseminação da cultura regional, o parque é uma excelente opção para quem quer relaxar e ter um maior contato com a natureza. O local conta com um viveiro onde estão plantadas cerca de 7.300 espécies de árvores nativas.

FLORESTA NACIONAL DE LORENA

Esta unidade de conservação federal de Mata Atlântica foi instalada em uma área de 240ha doada pela Prefeitura de Lorena ao governo federal. O local foi totalmente reflorestado com espécies nativas, como angico, pau-jacaré, ingá, diversos tipos de ipês, pérola vegetal, mirindiba, paineira, pau-viola, jacarandá-da-bahia, pau-brasil, jequitibá, escova-de-macaco, palmito, quaresmeira, cedro, sapucaia, entre outras. Atualmente é administrada pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). ■



TEMPORADA DAS BALEIAS

MAIS DE 300 BALEIAS FORAM AVISTADAS NO ANO PASSADO NO LITORAL NORTE, O PRINCIPAL PONTO PARA AVISTAMENTO NA REGIÃO É PRÓXIMO À ILHABELA E SÃO SEBASTIÃO

Da redação

Todos os anos, as baleias jubarte deixam a fria Antártida e nadam por cerca de dois meses para se acasalar e reproduzir nas águas quentes da costa brasileira.

Há muito tempo a chegada desse mamífero gigante é atração turística no litoral do Brasil, principalmente na região do arquipélago de Abrolhos,

Porto Seguro e Praia do Forte --a Bahia é considerada berçário de baleias jubarte.

Porém, nos últimos, provavelmente devido ao aumento da população desses animais, as jubartes são avistadas com mais frequência no litoral norte paulista, principalmente perto de Ilhabela e São Sebastião. As prefeituras das duas cidades apostam no

turismo de observação de baleias e golfinhos.

Além das jubartes, outros cetáceos costumam frequentar as águas da região --as baleias Bryde, Franca e Minke, e sete espécies de golfinho, entre eles a Orca. Segundo dados do Projeto Baleia à Vista, na temporada de 2021, mais de 300 baleias foram avistadas no litoral norte de São Paulo.

PARCERIA

Ilhabela recebeu a primeira base do Instituto Baleia Jubarte em São Paulo. O acordo entre a prefeitura e o Instituto foi firmado em março deste ano, e pretende alavancar as atividades de pesquisa, conservação e promoção do Turismo de Observação de Baleias na costa norte do estado.

Os estudos serão realizados a partir de uma base do Instituto, que será instalada com apoio da Petrobras, e de um conjunto de atividades que serão desenvolvidas já a partir desta temporada.

O Instituto pretende somar seus anos de estudos aos trabalhos que já vem sendo desenvolvidos por outras instituições parceiras, como o Projeto Baleia à Vista e o Instituto Viva Verde e Azul.

“O acordo é uma oportunidade de unir esforços para fortalecer a pesquisa científica da biodiversidade marinha da região”, disse o Presidente do Instituto Baleia Jubarte, Eduardo Camargo, na ocasião da

assinatura do acordo.

A prefeitura tem a expectativa de que a parceria vai agregar valor ao trabalho de estruturação do turismo de observação de baleias e golfinhos, já iniciado no município.

PARA A PREFEITURA DE ILHABELA, A TEMPORADA DE BALEIAS E GOLFINHOS DE AGREGA UM CONJUNTO DE ATIVIDADES FOCADAS EM QUALIFICAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO TURÍSTICA VOLTADAS AO TRADE LOCAL, MORADORES E AOS VISITANTES, NO INTUITO DE ESTRUTURAR DE FORMA SUSTENTÁVEL O TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE CETÁCEOS.



Fotos: Divulgação



Fotos: Divulgação

“É UMA NATUREZA MUITO RICA E DE GRANDE BIODIVERSIDADE QUE PODE SER EXPLORADA DE FORMA SUSTENTÁVEL PELO TURISMO DE NATUREZA RESPONSÁVEL, QUE É O TIPO DE TURISMO QUE MAIS CRESCE NO MUNDO”, ACRESCENTA CARDOSO. ■

Para o idealizador do Projeto Baleia à Vista, Julio Cardoso, ainda há muita pesquisa a ser feita para entender os hábitos da espécie, mas é fato que, nos últimos anos, vem sendo notado um registro maior de baleias no litoral brasileiro.

“A maior parte delas, nessa trajetória de vir da região fria, indo para a região de reprodução nas águas mais quentes. Mas as que passam e ficam no Litoral Norte de São Paulo são as mais jovens. Algumas nem vão completar essa migração, pois não estão em idade de reprodução. Descobrimos que estão buscando algum tipo de alimento, fazendo a troca de pele. Ainda estão pesquisando para entender melhor”, disse.

Para desenvolver atividades de avistamento de cetáceos na temporada de baleias no Brasil, é fundamental que os municípios tenham uma infraestrutura adequada de píeres de embarque e desembarque de passageiros para esse tipo de atividade.

A Prefeitura de Ilhabela está reeditando o Guia Baleias e Golfinhos e lançou um vídeo para divulgar as regras de avistamento de cetáceos. Também foram colocadas placas na área urbana informando sobre a Abertura da Temporada de Baleias e Golfinhos de Ilhabela, estimulando o turista a buscar os receptivos capacitados da ilha para realizarem esta nova experiência.

Com informações das Prefeituras de Ilhabela e Caraguatatuba

PASSEIO PARA ALCATRAZES

TEM PARADA PARA AVISTAMENTO DE CETÁCEOS



As empresas que oferecem passeios para avistamento de baleias e golfinhos não podem dar garantias de que os cetáceos poderão ser vistos no trajeto. Mas de junho a agosto, a probabilidade de sucesso é muito maior.

Para o turista não terminar o dia frustrado, uma boa opção é contratar o passeio para o Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes. A cerca de 35 quilômetros da costa de São Sebastião, a viagem entre a costa e o arquipélago dura, em média, três horas.

As chances de avistar golfinhos e baleias ao longo do trajeto são grandes, e se não encontrar os cetáceos, as belezas de

Alcatrazes compensam o investimento. Criado em 2016, o Refúgio começou a receber visitas embarcadas e para mergulho em dezembro de 2018. O desembarque nas ilhas do arquipélago é proibido. Além do mergulho com cilindro, o

turista tem a opção de fazer flutuação com snorkel.

A visitação é operada somente por empresas autorizadas pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgão federal responsável pela gestão da área. ■

INTERNET FIBRA ÓPTICA
DE ULTRAVELOCIDADE

PLANOS A PARTIR DE **99,90**

A MELHOR DA REGIÃO

www.nipfiber.com.br
(12)2012-0000

NIPBR
NIPFIBER

meon
apresenta



Em cada programa um roteiro completo com dicas de hospedagem, gastronomia, destinos e aventuras nas cidades da RMVale.

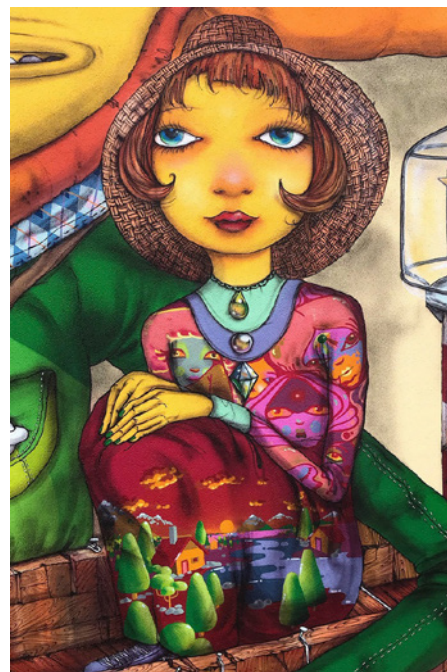
**TODO SÁBADO
ÀS 10H**



ARTE PLURAL EM TODOS OS LUGARES



OSGEMEOS
Estilo: LIVRE
Produção: Grafite, painéis, murais, fachadas, pintura



OSGEMEOS

Gustavo e Otávio Pandolfo, sempre trabalharam juntos. Quando crianças, nas ruas do tradicional bairro do Cambuci na capital paulista desenvolveram um modo distinto de brincar e se comunicar por meio da arte. Com o apoio da família, e a chegada da cultura Hip Hop no Brasil nos anos 80, OSGEMEOS encontraram uma conexão direta com seu universo mágico e dinâmico e um modo de se comunicar com o público. Exploravam com dedicação e cuidado as diversas técnicas de pintura, desenho e escultura, e tinham as ruas como seu lugar de estudo.

Tendo como base o grafite, a arte dos dois ultrapassou as ruas e transformou-se em linguagem fluída com referências múltiplas influenciadas por diversas culturas. Realizaram inúmeras mostras individuais e coletivas em museus e galerias de diversos países, como Cuba, Chile, Estados Unidos, Itália, Espanha, Inglaterra, Alemanha, Lituânia e Japão. Para entender a obra de OSGEMEOS é necessário deixar que a razão de lugar ao imaginário - atravessar portas, se permitir perceber as sutilezas e embarcar numa experiência que excede a visual. Sentir, antes, para entender depois. ■



Foto: Divulgação



Foto: Elias Gomes Fotografia

Que tal dormir em um tonel de vinho?

Da Redação

CHALÉ CONSTRUÍDO COM TONÉIS DE VINHO EM RESTAURANTE TRADICIONAL VIRA ATRAÇÃO EM SÃO ROQUE

Você já pensou em se hospedar em um tonel de vinho sentindo o aroma de um Chardonnay envelhecido no carvalho? Parece estranho, mas o turista apaixonado por vinho -ou por hospedagens inusitadas- pode ter experiência semelhante no chalé do tradicional restaurante português Quinta do Olivardo, em São Roque. (SP).

A estrutura do chalé foi idealizada com a utilização de um barril que armazenava 100 mil litros e, agora como hospedagem, o tonel ganhou o nome de Uva Chardonnay, que é um tipo de uva usada para a produção de vinho. Além do conforto e requinte no interior dos chalés, o turista tem a oportunidade de viver uma experiência imersiva e única.

O espaço está dividido em dois ambientes. No piso inferior fica a sala com um ambiente aconchegante, além de micro-ondas e uma mesa para o café da manhã como alternativa à refeição no próprio restaurante. No mesmo piso há um banheiro com jacuzzi.

No piso superior, está o quarto, onde tem uma cama de casal, TV, ar-condicionado e janelas pelas quais é possível desfrutar da bela vista dos vinhedos.

Segundo Olivardo Saqui, proprietário do tradicional restaurante de São Roque, o projeto do chalé feito com tonéis de vinho foi pensado para proporcionar uma experiência única aos hóspedes.

“O restaurante é hoje visto como um espaço de lazer, inclusive pelas inúmeras opções de diversão e descanso, além dos pratos da gastronomia portuguesa. Então, por que não ampliar essa experiência e o contato com a natureza? Repousar no chalé temático é algo incrível”, disse o empresário Olivardo



Serviço

Quinta do Olivardo – São Roque
Estrada do Vinho, km 4
São Roque (SP)

- WhatsApp (11) 97088-5401
- www.quintadoolivardo.com.br



Fotos: Elias Gomes Fotografia

Vilas de Pipas atraem turistas no Brasil e no mundo

O Chalé Uva Chardonnay do Quinta do Olivardo foi inaugurado em novembro do ano passado, mas muito antes existiam iniciativas semelhantes no Brasil e em outros países, =cada uma com características próprias, que permitem uma experiência diferenciada.

Desde 2014, os turistas da Serra Gaúcha podem se hospedar em chalés construídos a partir de barris de vinho --lá chamados de pipa-- no Hotel Fazenda Pampas Canela. A Vila das Pipas criada no

local abriga 14 chalés, todos com sofisticada decoração compondo com o ambiente rústico proporcionado pelo carvalho.

Fora do Brasil, há inúmeras alternativas semelhantes, como Alemanha, Holanda e Chile. Na Eslovênia, por exemplo, existe a Wine Barrel Village (Vila de Barril de Vinho), em Terme Ptuj. O local possui oito barris de vinho convertidos em apartamentos e um nono barril que foi transformado em uma sauna.



Foto: Divulgação

LEMBRANÇAS PARA INSPIRAR NOVOS ROTEIROS



JoJo Todynho, cantora e apresentadora. **Cancún**, México, 2021



Anesio Fassina, empresário, colecionador. **Catedral de La Plata**, Argentina, 2022



Alexandre Patrício, escritor e psicanalista. **Mirante de São Francisco**, Monteiro Lobato, 2022



Vyni Fernandes, bacharel em direito, influenciador. **Parintins**, Amazonas, 2022



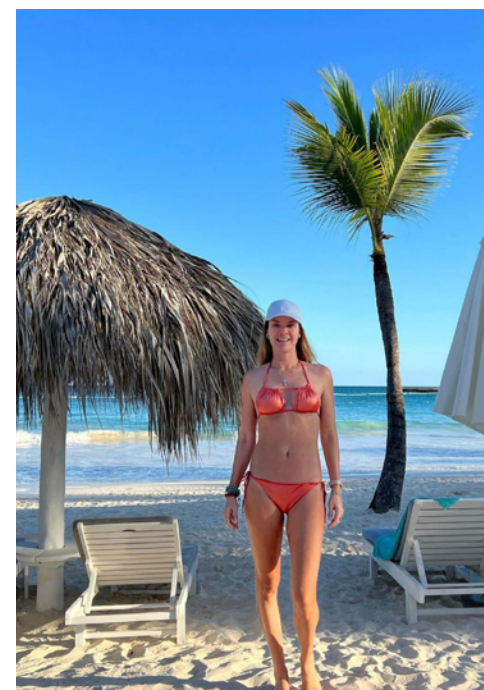
Zilma Cardoso, colunista social e assessora de influenciadores. **Pousada Apple House**, Paraty, 2022



Danilo Magri, empresário e apresentador. **Mesquita do Sheikh Zayed**, Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, 2022



Eli Corrêa, radialista, vereador em São Paulo. **Santuário Nacional de Nossa Senhora**, Aparecida, 2022



Leticia Birkheuer, atriz e apresentadora. **Punha Cana**, República Dominicana, 2022



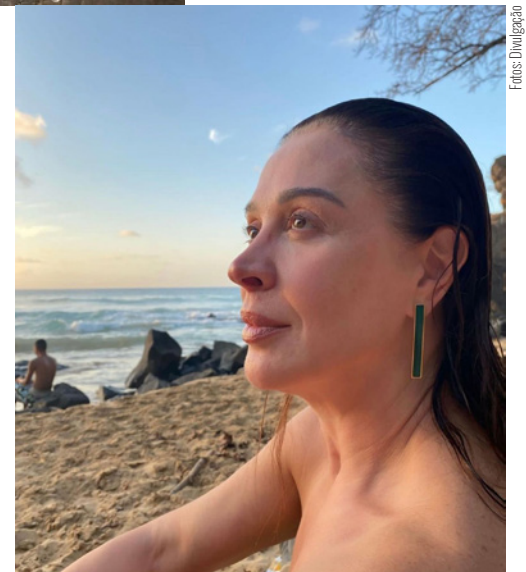
Luana Camarah, cantora. **Fazenda Nova Gokula**, Pindamonhangaba, 2022



Guilherme Terrieri, professor, ator, youtuber. **Salvador**, Bahia, 2022



Iran Ferreira, influencer, criador do conteúdo Luva de Pedreiro. **Paris**, França, 2022



Claudia Raia, atriz. **Fernando de Noronha**, Pernambuco, 2022



Foto: www.caraguatatuba.sp.gov.br

COMUNIDADE DA COCANHA, VILA TURÍSTICA EM CARAGUÁ É SELECIONADA PARA CONCURSO INTERNACIONAL

DUAS INICIATIVAS
BRASILEIRAS VÃO
REPRESENTAR O PAÍS
NA COMPETIÇÃO
MUNDIAL PROMOVIDA
PELA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DO TURISMO

Da Redação

A Vila Turística Comunitária dos Pescadores e Maricultores da Praia da Cocanha, em Caraguatatuba, será uma das duas representantes do Brasil no concurso global liderado pela Organização Mundial do Turismo (OMT) que vai eleger as “Melhores Vilas Turísticas” do mundo. A escolha foi feita pelo

Ministério do Turismo e anunciada no dia 24 de junho. A outra comunidade escolhida pela pasta foi a Vila de Paranapiacaba, em Santo André (SP).

A Vila da Cocanha ainda mantém as características de uma comunidade caiçara, onde os tradicionais pescadores colocam seus barcos ao mar e seguem para tratar da sua Fazenda de Mexilhão, a qual se transformou na maior fazenda de marisco do Estado de São Paulo.

A Vila se destaca pelo modo de vida de seus moradores, principalmente, pelas ações ambientalmente responsáveis, que utilizam os saberes culturais dos caiçaras do litoral brasileiro e a natureza exuberante e suas riquezas para conscientizar sobre a necessidade da preservação ambiental e para a continuidade dos fazeres

originários que sustentam a identidade cultural de seu povo, enquanto gera complementação de renda para as famílias.

A comunicade foi inscrita na etapa nacional pela Secretaria de Turismo de Caraguá. O concurso identifica vilas que tenham adotado abordagens inovadoras e transformadoras para o turismo nas áreas rurais e que estejam alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O país tem ainda como candidata a Vila de Paranapiacaba, distrito do município de Santo André (SP).

O resultado do concurso será anunciado durante a Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo no final do ano. Por meio de um selo, a OMT identificará as ‘Melhores Vilas Turísticas’, que servirão como exemplo mundial. ■



Foto: Rogério Cassimiro/MTur

CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO

PROFISSIONAIS DE TURISMO TÊM CURSO A DISTÂNCIA

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) lançou, no dia 23 de junho, sua nova Plataforma EAD ValorizaSP - iniciativa que reúne aulas online para gestores públicos e profissionais da cadeia produtiva do turismo. A iniciativa faz parte do Programa de Valorização das Instâncias de Governança Regional.

De acordo com a secretaria, serão mais de 480 vídeo-aulas,

administradas por professores, especialistas nacionais e internacionais, e ainda diversos relatos de boas práticas de empresários do setor de hotelaria, serviços, alimentação, entre outros.

“O lançamento da plataforma reforça a atuação da Setur-SP na criação de novos produtos turísticos no estado e na qualificação dos agentes responsáveis pela promoção do nosso destino. Todos os agentes

de viagens, interlocutores locais e empresários do setor estão convidados a participar dessa iniciativa”, disse Vinicius Lummertz, secretário de Turismo e Viagens. ■



Para
assistir
às aulas
acesse o
QRCode

GOVERNO PRETENDE CHEGAR A 50 CONCESSÕES DE AEROPORTOS EM 2022

O governo federal espera chegar ao fim do ano com 50 terminais concedidos para administração da iniciativa privada, segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, no dia 30 de junho. Se a previsão for concretizada, serão contratados R\$ 18 bilhões em investimentos privados. A informação foi dada durante a apresentação do balanço de 2022 do Ministério de Infraestrutura em uma cerimônia em Brasília.

Nos dois últimos anos, foram transferidos para iniciativa privada 34 aeroportos, entre

os quais estão os terminais de Recife; Vitória; Curitiba; Manaus e Goiânia. Segundo Glanzmann, os próximos leilões já têm data. Além do pregão do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o segundo mais movimentado do país, no dia 18 de agosto, estão marcados os de mais 14 terminais.

Também está prevista para este ano a relicitação do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte. Por enquanto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aguarda a liberação do Tribunal de Contas da União (TCU) para publicação do edital e agendamento do leilão.



Foto: Divulgação Ministério Infraestrutura

Rio

De acordo com o secretário, o leilão do aeroporto de Santos Dumont e a relicitação do Galeão ficaram para 2023. O plano original era que a licitação do Santos Dumont fosse feita junto com a do aeroporto de Congonhas, mas sem o apoio do governo do Rio de Janeiro, não foi possível. ■

SETOR DE TURISMO REGISTRA CRESCIMENTO DE 47,7% EM ABRIL

O AUMENTO FOI IMPULSIONADO, PRINCIPALMENTE, PELO SEGMENTO DE TRANSPORTE AÉREO

Da Redação

A movimentação econômica do Turismo se manteve em ritmo de crescimento no país no mês de abril. De acordo com o Ministério do Turismo (MTur), o faturamento do setor chegou a R\$ 15,3 bilhões, o que representa uma alta de 47,7% em relação ao mesmo período de 2021. Os feriados de Páscoa e Tiradentes contribuíram para este crescimento. Os dados são do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e foram divulgados em junho.

Os dados foram divulgados pelo MTur no dia 22 de junho.

O crescimento foi estimulado, principalmente, pelo segmento de transporte aéreo, que registrou um aumento de 159,7% na comparação anual, alcançando um faturamento da ordem de R\$ 4,6 bilhões. Com o resultado, o segmento retorna ao faturamento obtido antes da pandemia de Covid-19, em abril de 2019.

“Desde o início da pandemia, o governo federal atuou, em parceria com estados e municípios, para proteger a vida e os empregos de quem tira do Turismo e da Cultura o seu sustento. Lançamos



Foto: BRU Internacional

uma série de ações que foram fundamentais para evitar impactos ainda maiores e abriram caminho para a retomada das atividades turísticas no país. O aquecimento do nosso setor, sem dúvida, contribuirá cada vez mais para a recuperação econômica do Brasil”, destacou o ministro do Turismo, Carlos Brito, durante o anúncio dos dados de abril.

Os serviços de alojamento e alimentação registraram o segundo maior crescimento, com alta de 56,1% (R\$ 4,5 bilhões). Segundo o estudo, contribuiu para este resultado a maior movimentação de turistas com os feriados do mês de abril, que influenciaram a elevação da taxa de ocupação

de hotéis, também superando o patamar de 2019.

As atividades culturais, recreativas e esportivas, por sua vez, também registraram alta de 21,7% em abril, alcançando a marca de R\$ 1,1 bilhão. Também contribuíram para o resultado positivo de abril, com avanço de 10,9% (R\$ 2,6 bilhões) o segmento de transporte terrestre, que inclui ônibus intermunicipais, interestaduais e internacionais, além de trens turísticos. E, desta forma, superou em 1,9% o patamar pré-pandemia. As locadoras de automóveis, agências e operadoras de turismo também avançaram 2,5% no mês (R\$ 2,5 milhões). ■



MUITO
MAIS QUE UM
PROGRAMA
DE TELEVISÃO.

CONTEÚDOS EXCLUSIVOS QUE
LEVARÃO VOCÊ A REFLEXÕES
TRANSFORMADORAS.

EM FRENTE!
Com André Chiga

NÃO PERCA!
Todo sábado às 10h30

Oferecimento:



Apresentação:



ATENÇÃO IMPORTA

Nunca foi tão difícil para a publicidade capturar a atenção. Neste quesito, as revistas são imbatíveis*

- **Leitores** prestam mais atenção ao ler revistas do que quando se envolvem com outras mídias
- **82%** dos leitores gostam da publicidade nas revistas
- **58%** dos leitores disseram que não fazem mais nada enquanto leem uma revista
- **43%** concordaram que a publicidade em revistas é relevante
- **57%** concordaram que a publicidade em revistas faz parte da experiência – mais do que para qualquer outro canal



*Fonte: Projeto Pay Attention